

SMAS

**APAE**

**PTMC**

PLANO DE TRABALHO

2026-2027

TERMO DE FOMENTO

**012/2025 - PTMC**

**SIT: 79101**



**PLANO DE TRABALHO – 2026/2027**  
**TERMO DE FOMENTO DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL**  
**ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS**  
**Piso de Transição de Média Complexidade**

**I – DIAGNÓSTICO:**

**Atendimento à pessoas com deficiência**

Considerando o Censo de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou a população de Toledo-PR em 150.470 habitantes. Deste total, 6,9% são pessoas com deficiência, ou seja, o município possui um contingente populacional que apresenta pelo menos um tipo de deficiência, conforme demonstrado na tabela 1 a seguir. Ressalta-se que esse percentual inclui pessoas com deficiências múltiplas.

**Tabela 1: Deficiência por Tipo de Dificuldade Censo 2022 em Toledo**

DEFICIÊNCIA	PERCENTUAL
Enxergar	3,2%
Ouvir	1,4%
Andar ou subir escadas	2,7%
Pegar pequenos objetos ou abrir garrafas	1,5%
Limitação nas funções mentais	1,5%

FONTE: IBGE, Censo 2022 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Os atendimentos realizados a pessoas com deficiência no âmbito da Política de Assistência Social do município de Toledo foram analisados a partir de duas fontes institucionais de dados: o Sistema de IDS, utilizado para o registro de atendimentos nos equipamentos da rede socioassistencial, e o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), base de referência para a identificação das famílias de baixa renda e para a organização das políticas públicas voltadas à superação das vulnerabilidades sociais.

No caso do Sistema IDS, foi realizada a extração de dados referente ao período integral do ano de 2024. Nesse intervalo, foram registrados 2.618 atendimentos vinculados a pessoas que se autodeclararam com algum tipo de deficiência. Após a análise, o cruzamento e a depuração dos registros, estimou-se o atendimento a 1.087 pessoas com deficiência. A categorização por tipo de deficiência, considerando a predominância nos dados declarados, está apresentada na tabela 2:



**Tabela 2: Tipo de Deficiência IDS 2024 em Toledo**

<b>Tipo de Deficiência (IDS - 2024)</b>	<b>Pessoas Atendidas</b>
Deficiência física	1.328
Deficiência intelectual ou mental	490
Transtorno mental	201
Baixa visão	215
Cegueira	84
Surdez (moderada ou profunda)	178
Síndrome de Down	21
Deficiência múltipla	101
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	15

FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, sistema IDS Social - 2025

No que diz respeito ao CadÚnico, com base na extração realizada em maio de 2025, observa-se que a base municipal contava com aproximadamente 40.000 pessoas cadastradas. Dentro deste universo, foram identificadas marcações individuais de deficiência, sendo importante destacar que o dado se refere a pessoas, e não a famílias, permitindo leitura mais precisa sobre o alcance da política em relação à população-alvo.

A tabela 3 detalha os números registrados por tipo de deficiência declarada:

**Tabela 3: Tipo de Deficiência CadÚnico 2025 em Toledo**

<b>Tipo de Deficiência (Cadastro Único - até 15/05/2025)</b>	<b>Pessoas Declaradas</b>
Deficiência física	2.446
Deficiência mental	923
Transtorno mental	770
Surdez leve	252
Surdez profunda	295
Cegueira	199
Síndrome de Down	75
Baixa visão	748

FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, CadÚnico - 2025



Com relação a distribuição territorial das pessoas com deficiência cadastradas no Cadastro Único demonstra forte presença em todos os territórios de abrangência da assistência social, com destaque para as unidades com maior densidade populacional urbana. Podemos identificar nessa distribuição que o CRAS III Jardim Coopagro apresenta o maior quantitativo, correspondendo a 24% do total das Pessoas com Deficiência.

A seguir, apresenta-se na tabela 4, distribuição por unidade de referência:

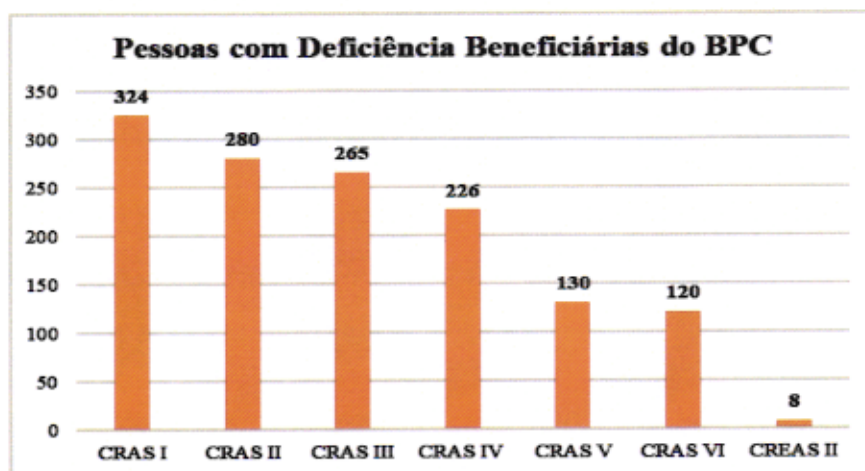
**Tabela 4: Tipo de Deficiência por território CadÚnico 2025**

Unidade de Referência (CRAS/CREAS)	Pessoas com deficiência
CRAS I	1.120
CRAS II	975
CRAS III	1.214
CRAS IV	824
CRAS V	512
CRAS VI	342
CREAS II (pessoas em situação de rua)	15

FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, CadÚnico - 2025

Considerando o Benefício de Prestação Continuada para Pessoas com Deficiência (BPC PCD), destaca-se no Gráfico 1 a distribuição territorial por unidade de CRAS, incluindo a unidade do CREAS II, que oferta o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) para pessoas em situação de rua.

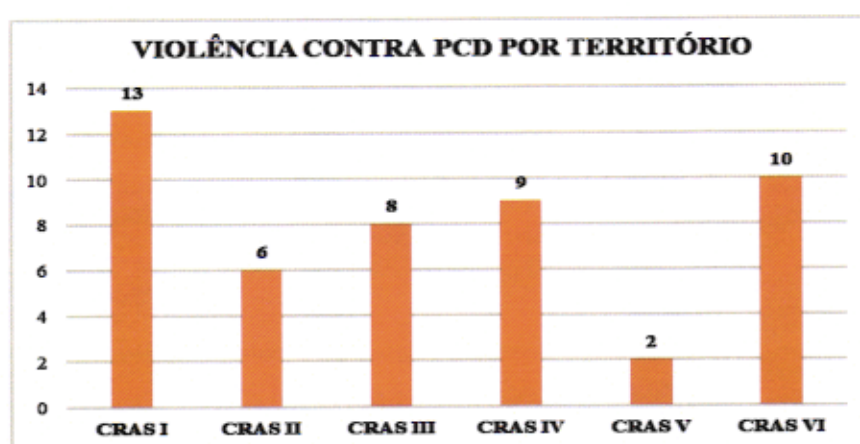
**Gráfico 1: Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC por território**



FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, CadÚnico - 2025

Nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), é desenvolvido o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Esse serviço atende famílias e pessoas que enfrentam situações de violação de direitos, como violência física, psicológica ou negligência; violência sexual, incluindo abuso e exploração; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; abandono; e discriminação por orientação sexual, raça ou etnia, entre outras formas de agressão que comprometem a autonomia e o bem-estar dos indivíduos. Em Toledo, os CREAS I e II acompanharam no ano de 2024, 48 pessoas no PAEFI voltado a pessoas com deficiência, conforme territorialização apresentada no Gráfico 2 a seguir.

**Gráfico 2: Violência contra Pessoas com Deficiência - Divisão por Território**



FONTE: Plano de Ação 2025 – CREAS I e CREAS II  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2025)

Considerando o total de 48 pessoas com deficiência acompanhadas pelo PAEFI nos CREAS do município de Toledo, verifica-se a predominância do sexo feminino, conforme demonstrado no Gráfico 3.

**Gráfico 3: Acompanhamentos de Pessoas com Deficiência - Divisão por Sexo**



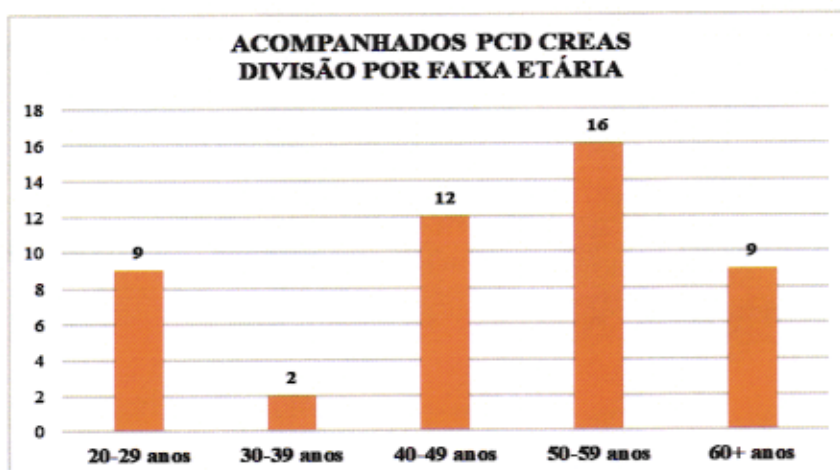
FONTE: Plano de Ação 2025 – CREAS I e CREAS II



Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2025)

Com relação à faixa etária das pessoas com deficiência acompanhadas, destaca-se, conforme o Gráfico 4, o grupo entre 50 e 59 anos, que representa 33% do total.

**Gráfico 4: Acompanhados PCD CREAS por faixa etária**



FONTE: Plano de Ação 2025 - CREAS I e CREAS II  
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2025)

A expressiva presença de pessoas com deficiência nos territórios e nos serviços socioassistenciais reforça a necessidade de estratégias intersetoriais que garantam proteção, autonomia e qualidade de vida.

## II - OBJETO:

Atendimento de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, alguns casos com grau de dependência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos. O atendimento deve ser realizado às pessoas com deficiência, seus cuidadores e familiares.

## III - METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

Metas:	Indicadores:
1) Atender 20 pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência em situação de vulnerabilidade social através do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência;	1) Comprovação da participação de 20 pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência em situação de vulnerabilidade social nos projetos e oficinas previstas neste Plano de Trabalho, monitorados através dos registros de inserção e frequência no Sistema Informatizado da SMAS.
2) Atender a pessoas com	2) Percentual de, no mínimo, 60% a 65% de pessoas com deficiência



<p>deficiência membros de famílias que possuem Cadastro Único para Programas Sociais no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência;</p> <p>3) Desenvolver ações que promovam a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência atendidas, seus cuidadores e suas famílias, com vistas à superação das situações violadoras de direitos;</p> <p>4) Promover a superação das condições de violação de direitos, de forma a contribuir com a efetiva redução do número de pessoas com deficiência com direitos violados no Município de Toledo.</p>	<p>atendidas membros de famílias que estão no Cadastro Único para Programas Sociais.</p> <p>3) Análise do Relatório de Execução do Objeto enviado bimestralmente, em que se visualize através dos indicadores qualitativos e fotografias o alcance dos objetivos tipificados previstos para o Serviço;</p> <p>4) Percentual de usuários desligados do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência.</p>
---	---

#### IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência ofertado pela entidade atende usuários em situação de vulnerabilidade social, com violação de direitos, fragilização ou rompimento de vínculos e principalmente as pessoas que tiveram suas limitações agravadas pela deficiência. A entidade tem capacidade para atender até 25 usuários, contudo, atualmente, 20 usuários possuem perfil do serviço e estão sendo acompanhados pela equipe de referência.

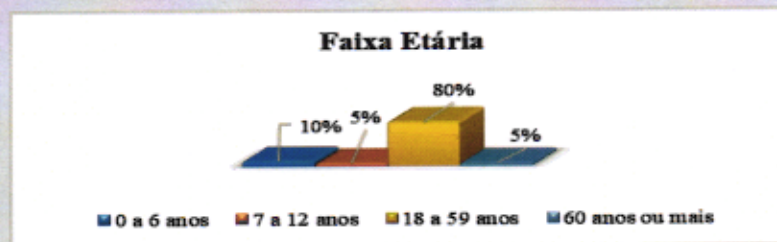
O estudo social dos usuários atendidos pelo serviço, tem por objetivo identificar a realidade dos usuários, as vulnerabilidades as quais os usuários e suas famílias estão expostos, a fim de instrumentalizar o agir profissional da equipe de referência, com vistas a aprimorar as intervenções realizadas pela equipe, para efetivação, garantia e ampliação dos direitos dos usuários.

É importante ressaltar que os dados quantitativos são utilizados como indicadores e que sozinhos não refletem a totalidade das vulnerabilidades dos usuários, sendo necessário analisá-los no contexto individual e coletivo de cada um, bem como seu território.

Dentre o público atendido pelo serviço percebe-se que, 50% são do sexo masculino e 50% do sexo feminino, como ilustra o gráfico a seguir:



Quanto à faixa etária dos mesmos, 10% dos usuários tem entre 0 a 6 anos, 5% entre 7 a 12 anos, 80% entre 18 a 59 anos e 5% com 60 anos ou mais, conforme revela o gráfico abaixo.



Considerando que a deficiência não retira das pessoas a condição de desenvolver-se e de passar por todos os ciclos de desenvolvimento e que cada ciclo requer algumas medidas de proteção específicas e que as pessoas com deficiência intelectual necessitam de apoio para realização de atividades de vida diária para qualidade de vida, orientação acerca dos direitos sociais e exercício da cidadania, percebe-se que o serviço, alcançou a todos os ciclos de vida.

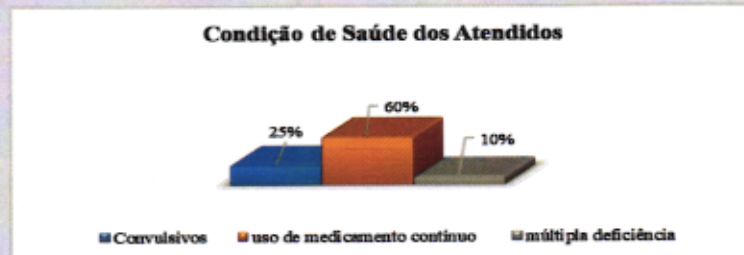
Reforçamos ainda que há grande dificuldade destes participarem da vida comunitária e social, uma vez que o comprometimento devido a deficiência intelectual implica muitas vezes na exclusão social, dificulta a inserção no mercado de trabalho e conseqüentemente aumenta a sobrecarga do cuidador. Sabe-se que existem grupos mais fragilizados que outros e que muitas vezes essas fragilidades estão ligadas ao ciclo de vida, a exemplo de crianças, adolescentes e idosos. Soma-se a isso o a deficiência.

Através da análise da faixa etária dos usuários atendidos, 02 são crianças, 01 adolescente e 01 idoso. Para abordar esta questão, é necessário refletir sobre o envelhecimento das pessoas com deficiência, uma vez que este é um tema desafiador.

Diversos estudos apontam para o fato de que o processo de envelhecimento em pessoas com deficiência intelectual se inicia mais cedo, geralmente a partir dos 50 anos, podendo se iniciar a partir dos 40, dependendo do tipo de deficiência.

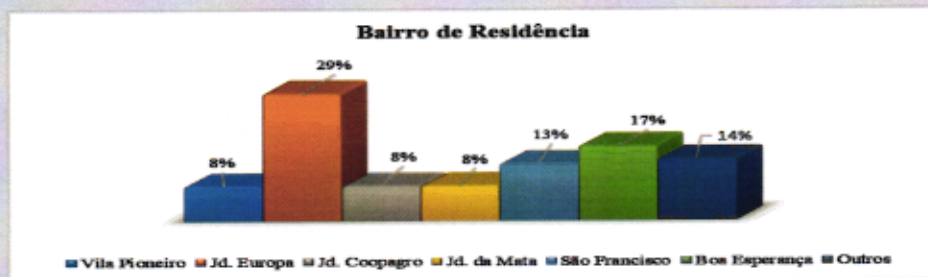
São vários os fatores que influenciam no processo de envelhecimento, como o meio em que a pessoa vive, a falta de suporte adequado para a manutenção da saúde, as comorbidades e o uso combinado de vários medicamentos, entre outros. O gráfico abaixo apresenta dados referentes a saúde dos

acompanhados:

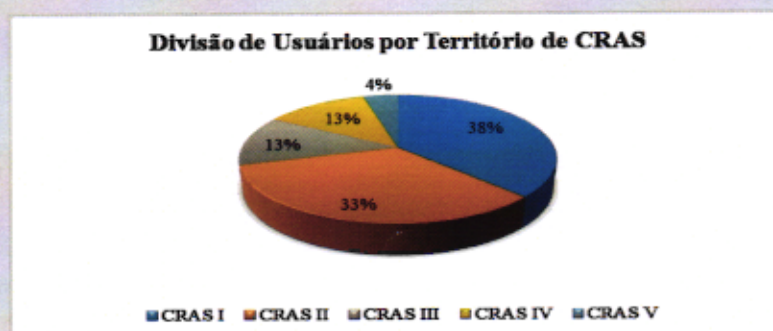


Os dados acima representados, nos permitem perceber que o acompanhamento de usuários em todos os ciclos de desenvolvimento se faz necessário, para que não se agrave a violação de direitos as quais os usuários inseridos no serviço já estão expostos e para que seja possível supera-las.

Considerando que o usuário é um ser social e que o meio onde vivem não podem ser vistos apenas como um espaço físico, mas sim considerados como espaços de realidade socioeconômica, valores, crenças, demandas, recursos, vulnerabilidades e organização comunitária, pois implicam diretamente nas condições de vida dos que ali residem, vejamos o gráfico abaixo:



Conforme o gráfico expressa, a maioria dos usuários residem no Jardim Europa. Atualmente, os bairros atendidos pelo serviço são: Jardim Concórdia; Jardim Coopagro; Jardim da Mata; Jardim Europa/América; Jardim Gisela; Jardim Paulista; Jardim Santa Clara IV; São Francisco; Vila Boa Esperança e Vila Pioneiro. Assim, temos a seguinte distribuição por território de CRAS:

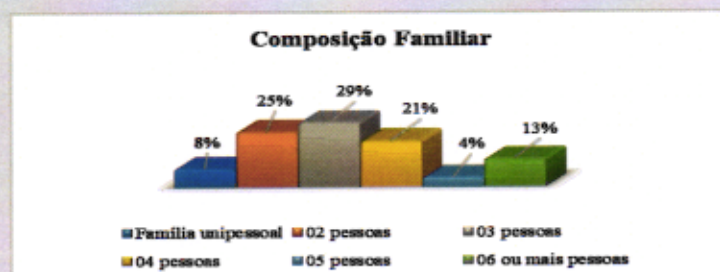


Destacamos que apesar do serviço estar referenciado ao CRAS I, o serviço atende a todos os territórios do município de Toledo. Desta forma, é de fundamental importância a articulação da equipe de

referência da entidade com a rede socioassistencial destes territórios para que, de forma complementar e continuada, possamos atender às demandas dos usuários com deficiência, seus familiares e cuidadores.

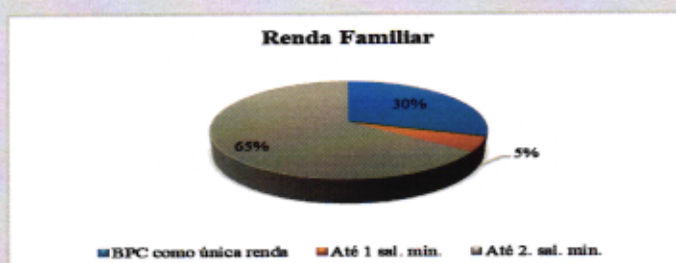
Além disso, por se tratar de um serviço de PSE de média complexidade, mantemos uma articulação direta com as equipes de referência dos CREAS do município, para que assim possamos assegurar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos usuários.

Quanto à composição familiar, observa-se que a as famílias dos usuários estão compostas da seguinte forma:



Observa-se que dos usuários atendidos, 2 residem sozinhos, em casa que fica no mesmo terreno que membros da família ampliada. Destaca-se ainda que 25% dos usuários residem em família formada por 02 pessoas, muitas sendo monoparental feminina, ou seja, reside a pessoa com deficiência e sua genitora. Ainda em relação a composição familiar, salientamos que 29% dos usuários atendidos, residem em família ampliada. Estes dados possibilitam refletir sobre a sobrecarga do cuidador, com predominância na figura feminina.

No que diz respeito a renda familiar, destacamos que:



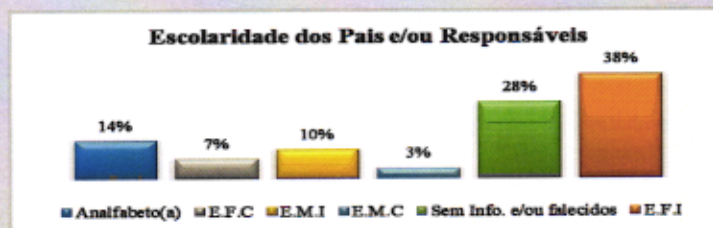
O gráfico expressa que 65% das famílias atendidas possuem renda mensal de até dois salários mínimos, sendo que destas famílias, na grande maioria a renda provém do BPC somado a aposentadoria ou pensão por morte, sendo que das famílias atendidas, 1 delas possui mais de um BPC na casa, 4 aposentadorias, pensão por morte e/ou pensão alimentícia e 2 são beneficiárias do Programa Bolsa Família, sendo esse o complemento da renda familiar.



Salienta-se ainda que 30% das famílias possuem como única fonte de renda o BPC da pessoa com deficiência. Além disso, a família que possui um salário mínimo possui perfil para o BPC, contudo teve o mesmo bloqueado até regularizar a curatela, tendo, no momento, como única fonte de renda o PBF. Quanto aos beneficiários do BPC, identificamos que dos usuários atendidos pelo serviço, 79% são acessam o benefício.

A realidade financeira das famílias expressa no gráfico acima e nos dados acerca do BPC, demonstra a vulnerabilidade econômica a qual os usuários e suas famílias estão expostos. Desta forma, concordamos com Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia de 1998, quando ela assinala que “a linha de pobreza para as pessoas com deficiência deve levar em conta os gastos adicionais nos quais incorrem quando traduzem suas rendas em possibilidades de viver bem”.

Podemos considerar também como indicador de baixa renda a pouca escolaridade dos pais e a precária qualificação profissional dos mesmos. Temos os seguintes dados a respeito da escolaridade dos pais e/ou responsáveis:



Percebemos que 52% dos responsáveis não possuem nem o Ensino Fundamental completo, o que por vezes dificulta a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Vale lembrar que o baixo grau de escolaridade é um fator que favorece o desemprego e a baixa renda das famílias brasileiras.

No âmbito da saúde, os usuários enfrentam grandes dificuldades, principalmente no que se refere aos atendimentos médicos especializados, pois as consultas são insuficientes para a demanda e muitas vezes o usuário permanece meses em fila de espera. Além disso, em diversas situações, as unidades básicas de saúde não possuem os medicamentos para tratamento e cabe a família adquiri-los com recursos próprios.

Sobre o acesso dos usuários aos serviços executados pela Política de Assistência Social, salientamos que atualmente a inscrição no Cadastro Único é a principal porta de entrada para os serviços socioassistenciais. É importante sinalizarmos que 100% do público atendido possui inscrição no Cadastro Único.

Desta forma, os dados coletados que foram apresentados no diagnóstico do público atendido, nos permitem traçar as vulnerabilidades dos usuários atendidos. Destacamos a importância de fortalecer os



vínculos familiares já fragilizados por questões sociais, econômicas, culturais e outras, bem como diminuir a sobrecarga do cuidador.

#### **V – JUSTIFICATIVA:**

De acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade é responsável por organizar e ofertar programas e projetos de caráter especializado, destinados ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos.

Através do estudo social, foi possível perceber que as situações de vulnerabilidades dos usuários, relacionam-se a diversos fatores, entre eles: total dependência na execução das atividades de vida diária; incidência de membros da família usuários de substâncias psicoativas e/ou em conflito com a lei; elevado número de beneficiários do BPC e/ou BPC como única renda; usuários em situação de negligência; inseridos em família ampliada; pais e/ou responsáveis idosos; provenientes de famílias com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos e situações de violência.

Essas vulnerabilidades supracitadas interferem diretamente na qualidade de vida dos usuários, impacta na autonomia e o sentimento de pertencimento da pessoa com deficiência e influencia toda a dinâmica familiar. A equipe de referência percebe que essas vulnerabilidades provocam o agravamento da situação de risco a qual os usuários do serviço estão expostos, uma vez que tais vulnerabilidades dificultam o acesso aos direitos sociais e a inclusão social da pessoa com deficiência.

Desta forma, destacamos a importância de restabelecer e fortalecer os vínculos familiares já fragilizados por questões sociais, econômicas, culturais, entre outras e assim diminuir a sobrecarga do cuidador e garantir qualidade de vida aos usuários.

Salientamos ainda que em decorrência da deficiência intelectual, comum a todos os usuários atendidos pelo serviço, estes tornam-se dependentes em suas atividades de vida diária e encontram grande dificuldade em serem inclusos em atividades oferecidas pela comunidade e exercerem a cidadania, o que torna imprescindível a participação destes usuários no serviço executado na entidade.

Assim, considerando as inúmeras situações de vulnerabilidades dos usuários e suas famílias, reafirmamos a necessidade da continuidade da execução e co-financiamento do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e seus Familiares nesta entidade. Faz-se necessário a garantia de um serviço continuado, considerando as especificidades de cada usuário e família.

#### **VI – METODOLOGIA:**

Para a operacionalização do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, a equipe de referência do serviço, realiza no mês de janeiro a revisão dos projetos a serem executados com



os usuários e suas famílias, os instrumentais de trabalho e a elaboração do cronograma.

A partir da definição dos projetos a serem executados e cronograma estabelecido, no mês de fevereiro se dará a elaboração do estudo social dos usuários inseridos no serviço. Para tal, serão elencadas questões que proporcionem um conhecimento aprofundado acerca da realidade social dos usuários. As informações contidas no referido estudo serão utilizadas como subsídio para a elaboração do Plano de Ação do serviço.

Considerando o que preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, no mês de abril será feita a elaboração e/ou atualização do Plano Individual de Atendimento (PIA). Este é um instrumento que proporciona o conhecimento das particularidades da realidade social vivida por cada usuário e família, sendo através dele que a equipe técnica do serviço irá planejar e acompanhar as ações realizadas, com vistas à superação das vulnerabilidades sociais.

A elaboração do PIA se dará através de atendimentos individuais presenciais com assistente social e psicóloga, que ocorrerão nas dependências da entidade e serão previamente agendados. A partir das informações coletadas, a equipe técnica fará análise das vulnerabilidades e potencialidades do usuário e sua família e elaborará o plano de ação com a pessoa com deficiência e sua família.

Para desenvolver o Serviço de Proteção Social Especial de média complexidade para Pessoa com Deficiência, utiliza-se dos espaços físicos da entidade, comunidade e no domicílio do usuário, conforme orienta a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e a Política Nacional de Assistência Social.

A proposta do serviço ofertado pela entidade busca a diminuição da exclusão social do usuário, da família e do cuidador, a promoção da superação e prevenção do agravamento de situações de risco pessoal e social por violação de direitos e a reconstrução dos vínculos familiares e comunitários. Segundo a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais as ações essenciais ao serviço são:

- Acolhida;
- Escuta qualificada;
- Informação para as famílias sobre o serviço;
- Visita domiciliar;
- Estudo social para apreender todas as relações sociais e econômicas do usuário e sua família;
- Elaboração do Plano Individual de Atendimento para os usuários inseridos no serviço;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Referência e contra-referência;
- Orientações;
- Elaboração de relatórios;
- Encaminhamento para a rede de serviços locais;



- Defesa de direitos;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Cursos e/ou oficinas;
- Atividades de Convívio;
- Avaliação anual;
- Entrevista.

A construção do PIA é uma das atividades essenciais para a execução do trabalho realizado pela equipe de referência e precisa considerar a visão do usuário, família e cuidador enquanto sujeitos de direitos. Os usuários devem participar da construção, e a equipe de referência deve dar aos mesmos, condições de refletir sobre a realidade em que estão inseridos, para assim, definir estratégias de trabalho que nortearão as intervenções da equipe de referência.

Destaca-se que para construção do plano, alguns dados dos usuários são imprescindíveis. Devemos considerar os dados provenientes da composição e renda familiar, direitos violados, rompimentos de vínculos familiares e comunitários, bem como a deficiência intelectual e múltipla deficiência do usuário e seu grau de dependência. Considera-se ainda os Serviços Básicos de Saúde, Educação e Assistência Social que são acessados pelo usuário e suas famílias através dos CRAS, CREAS e os benefícios recebidos pelas demais políticas públicas.

A equipe de referência da entidade propõe a execução dos projetos Dando Asas e Fortalecer a Família, que consideram a importância da matricialidade familiar e priorizam ações socioassistenciais e socioeducativas, com intuito de superar as violações de direitos e diminuir a sobrecarga dos cuidadores, além de desenvolver o projeto Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência, voltado aos usuários.

O projeto Dando Asas, terá suas ações de acordo com cronograma e serão mediadas pela equipe de referência da entidade. A metodologia do projeto busca proporcionar a oportunidade de compartilhamento das experiências, estimular a construção da autoestima, a criação e fortalecimento de vínculos familiares, sociais, comunitários, o acolhimento e acompanhamento familiar periódico.

A partir de atividades socioassistenciais e socioeducativas, o trabalho prevê oficinas de direitos, rodas de conversa, palestras, atendimentos individuais de assistente social, psicóloga e quando necessário multiprofissional, escuta, orientações, encaminhamentos, articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

O projeto Fortalecer a Família, será realizado preferencialmente no domicílio do usuário, devido às vulnerabilidades dos mesmos, incluindo dificuldades motoras e cognitivas. O projeto busca dar ferramentas as famílias para favorecer e ampliar sua função protetiva, visa minimizar a sobrecarga do cuidador, e fortalecimento dos vínculos familiares, além de incluir e possibilitar o acesso dos usuários



mais comprometidos ao serviço, prevenindo o desgaste dos vínculos afetivos, provenientes da relação de cuidados permanentes ou prolongados, devido à deficiência.

Por fim, para inserir o usuário em ambientes ricos para a aprendizagem proporcionados pela cultura digital, será desenvolvido o projeto Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência. A partir dele, busca-se promover o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e o protagonismo dos usuários, já que a inclusão digital possibilita desenvolver novas formas de atendimento à diversidade. O projeto será acompanhado pela equipe técnica do serviço, mas ministrado por uma instrutora. Ele será desenvolvido através de oficinas de informática, e os usuários serão divididos em duas turmas de até 07 usuários, com duração de 01 hora por semana. Os temas a serem trabalhados nas oficinas serão estipulados pela instrutora, conforme necessidade e interesse dos usuários inseridos no projeto.

Os projetos terão duração de um ano, serão desenvolvidos pela equipe de referência, trabalhadores do SUAS, e se necessário com a colaboração de profissionais da entidade e da comunidade e ocorrerão de maneira presencial. Em relação ao monitoramento e avaliação dos projetos, os mesmos serão monitorados e avaliados pela equipe de referência da entidade em conjunto com os usuários e as famílias.

A participação ativa dos usuários inclusos no serviço é de suma importância, pois além de sua deficiência intelectual e múltipla deficiência que geram vários graus de dependência em sua vida diária, os usuários também apresentam vulnerabilidades sociais, que precisam ser consideradas e superadas. Este conjunto de dificuldades, historicamente, potencializa a exclusão dos usuários nas atividades oferecidas pela comunidade, portanto, assisti-los e orientá-los para serem figuras

## VII - IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS:

Nome	Objetivo
Nome do(s) Projetos	Objetivos gerais e específicos conforme Plano de Ação
Dando Asas	<b>Objetivo Geral:</b> Promover apoio aos usuários, famílias e cuidadores, com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, que proporcionem o desenvolvimento da autonomia e a superação das situações violadoras de direito. <b>Objetivos Específicos:</b> Prevenir situações de isolamento social; Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência, promovendo a autonomia e a melhoria da qualidade de vida; Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda, serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas e do Sistema de Garantia de



	Direitos.
Fortalecer a Família	<p><b>Objetivo Geral:</b> Ofertar atendimento domiciliar aos usuários, família e cuidadores em situação de risco social ou com rompimento de vínculos familiares, com vistas à prevenção de situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados, utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b> Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; Contribuir para a construção de contextos inclusivos; Proporcionar ações que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar, social e comunitária.</p>
Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência	<p><b>Objetivo Geral:</b> Promover inserção do usuário no mundo digital.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b> Explorar novas habilidades e conhecimentos; Superar limitações motoras pelo desenvolvimento da psicomotricidade global e fina; Possibilitar a acessibilidade através da inclusão digital; Facilitar através de recurso tecnológico o desenvolvimento cognitivo com atividades didáticas e de raciocínio lógico; Estimular a melhoria na qualidade de vida.</p>



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E A...GOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO

Escola Bem-Me-Quer.- Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial  
 CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984

Email: [toledo@apaep.org.br](mailto:toledo@apaep.org.br) - - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

**VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:**

Identificação do Projeto	Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Política Setorial	Frequência de execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do projeto	Recursos Humanos para a execução do projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
Fortalecer a Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenir situações de isolamento social;</li> <li>- Contribuir para a construção de contextos inclusivos;</li> <li>- Fortalecer a convivência familiar e comunitária;</li> <li>- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;</li> <li>- Proporcionar ações que utilizem recursos disponíveis pela comunidade,</li> </ul>	Assistência Social	Conforme cronograma	25	Espaço físico da entidade e domicílio do usuário e comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diretora</li> <li>-Vice-Diretora</li> <li>-Pedagoga</li> <li>-Zeladora</li> <li>-Merendeira</li> <li>-Aux. Adm</li> <li>-Psicóloga</li> <li>-Assist. Social</li> <li>-Aprendiz</li> <li>-Instrutora de informática</li> </ul>	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.45.01 3.1.90.11.43.01 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.17.00 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.23.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.30.25.00 3.3.90.30.31.00 3.3.90.30.99.00 3.3.90.39.16.00 3.3.90.39.20.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.47.99.00	Manter a oferta dos serviços de assistência social para as pessoas com deficiência intelectual, e múltipla deficiência e seus familiares, assim os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - cronograma de aplicação e detalhamento da aplicação deste Plano de Trabalho	Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da diminuição dos agravos decorrentes da dependência; melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência, sua família e cuidadores; diminuição da sobrecarga do cuidador; oportunizar acesso aos serviços e benefícios da rede socioassistencial e demais políticas setoriais; redução de situações de violadoras de direito; diminuição do isolamento



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E A...GOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO

Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial  
 CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984

Email: [toledo@apaeprr.org.br](mailto:toledo@apaeprr.org.br) - - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

Dando Asas	<p>família e recursos lúdicos para potencializar a criação de estratégias que diminuem os agravos decorrentes da dependência e promovem a inserção familiar e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;</li> <li>- Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</li> <li>-Desenvolver</li> </ul>	Assistência Social	Conforme cronograma	25	Espaço físico da entidade e domicílio do usuário	Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zeladora -Merendeira -Aux. Adm -Psicóloga -Assist. Social -Aprendiz -Instrutora de informática	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.45.01 3.1.90.11.43.01 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.17.00 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.23.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.30.25.00 3.3.90.30.31.00 3.3.90.30.99.00 3.3.90.39.16.00 3.3.90.39.20.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.47.99.00	Manter a oferta dos serviços de assistência social para as pessoas com deficiência intelectual, e múltipla deficiência e seus familiares, assim os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X – cronograma de aplicação e detalhamento da aplicação deste Plano de Trabalho	social e prevenção do abrigamento institucional.
								Redução das violações dos direitos; manutenção dos vínculos familiares; protagonismo do usuário e sua família; acesso aos serviços da rede socioassistencial, demais políticas públicas e o Sistema de Garantia de Direitos; desenvolvimento da autonomia e qualidade de vida à pessoa com deficiência; diminuição da exclusão social e preconceito;	



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E A...GOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO

Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial

CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984

Email: [toledo@apaeprr.org.br](mailto:toledo@apaeprr.org.br) - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência	ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para intensificação da dependência; -Promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;	Assistência Social	Semanal	14	Espaço físico da entidade	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.45.01 3.1.90.11.43.01 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.17.00 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.23.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.30.25.00 3.3.90.30.31.00 3.3.90.30.99.00 3.3.90.39.16.00	inclusão social.	
								Oportunizar o exercício da cidadania e a acessibilidade através da inclusão digital; produção de conhecimentos acerca do mundo tecnológico; promover a participação em atividades lúdicas digitais;





Capacidade de atendimento	Metas quantitativas pactuadas	Política Setorial	Início previsto	Término previsto
25	20	Assistência Social	01 de janeiro de 2026	31 de dezembro 2027

**X - CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:**

Valor total do repasse ..... **RS251.733,12**

**DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO:**

**DESPESAS CORRENTES:**

**RECURSOS HUMANOS**

3.1.90.11.01.01 - Vencimentos e Vantagens fixas pessoal efetivo	109.039,00
3.1.90.11.45.01 - Férias - abono constitucional pessoal efetivo	22.000,00
3.1.90.11.43.01 - 13º salário	20.000,00
<b>Total</b>	<b>151.039,00</b>

	NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Ana Clara Schneider	Assistente Social	10
02	Bruno Willian Fernandes Araújo	Psicólogo	10
03	Lucimar Recalcatti Vieira	Diretora	10
04	Maria Benedita dos Santos	Zeladora	12
05	Fabiana Maria da Silva	Merendeira	12
06	Fabiana Claudia Conte Ruthes	Pedagoga	04
07	Chirlei Echhardt	Vice-Diretora	08
08	Ivoneidi do Nascimento	Instrutora de informática	10
09	Emilly do Nascimento Vieira	Aprendiz	10
10	Leila Aparecida Beltramin	Auxiliar Administrativo	10
11	Rogério de Moraes dos Santos	Atendente	12



**OUTRAS DESPESAS CORRENTES:**

<b>CÓDIGO</b>	<b>VALOR</b>
3.3.90.30.07.99 Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	7.000,00
3.3.90.30.16.00 Material de Expediente	8.000,00
3.3.90.30.17.00 Material de processamento de dados	6.000,00
3.3.90.30.21.00 Material de Limpeza e Produção de Higienização	6.000,00
3.3.90.30.23.00 Material Uniformes tecidos e aviamentos	12.000,00
3.3.90.30.24.00 Material para manutenção de bens imóveis	7.000,00
3.3.90.30.25.00 Material para manutenção de bens móveis	1.000,00
3.3.90.30.31.00 Sementes, mudas de plantas e insumos	1.000,00
3.3.90.30.99.00 Outros materiais de consumo	4.044,12
3.3.90.39.16.00 Manutenção e conservação de bens imóveis	15.000,00
3.3.90.39.20.00 Manutenção e conservação de bens móveis	1.900,00
3.3.90.39.43.99 Serviços de Energia Elétrica dos Demais Setores da Administração	3.500,00
3.3.90.39.44.99 Serviços de Água e Esgoto dos demais setores da administração	3.500,00
3.3.90.39.69.99 Demais Seguros em geral	24.000,00
3.3.90.47.99.00 Outras obrigações tributárias e Contributivas (licenciamento de veíc. e ISS)	750,00
<b>Total</b>	<b>100.694,12</b>

**VALOR TOTAL ..... RS251.733,12**

<b>XI - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: 2026/2027</b>		
<b>Mês do repasse</b>	<b>Valor do repasse: (R\$)</b>	<b>Valor do Rendimento (R\$)</b>
Janeiro/2026	10.488,88	
Fevereiro/2026	10.488,88	
Março/2026	10.488,88	
Abril /2026	10.488,88	
Maió/2026	10.488,88	
Junho /2026	10.488,88	
Julho /2026	10.488,88	
Agosto/2026	10.488,88	
Setembro/2026	10.488,88	
Outubro/2026	10.488,88	
Novembro/2026	10.488,88	
Dezembro/2026	10.488,88	
Janeiro /2027	10.488,88	
Fevereiro /2027	10.488,88	
Março /2027	10.488,88	
Abril /2027	10.488,88	
Maió /2027	10.488,88	
Junho /2027	10.488,88	
Julho /2027	10.488,88	
Agosto /2027	10.488,88	
Setembro /2027	10.488,88	
Outubro /2027	10.488,88	
Novembro /2027	10.488,88	



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO  
Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial  
CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984  
Email: [toledo@apaep.org.br](mailto:toledo@apaep.org.br) - - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

Dezembro /2027	10.488,88
<b>Valor total</b>	<b>251.733.12</b>

## XII – PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES:

As prestações de contas serão realizadas bimestralmente, tendo o prazo de 60 dias posterior a finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.

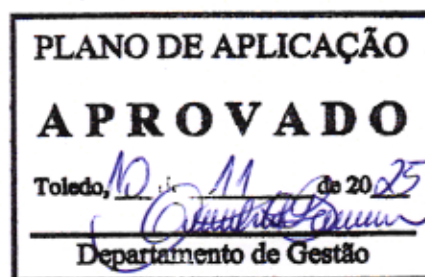
*Os repasses serão conforme liberação do FMAS em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo de Fomento.*

**Valor total do repasse ..... RS251.733,12**

**Prazo de execução:** 01 de janeiro de 2026 até 31 de dezembro de 2027

**Prazo de vigência:** 01 de janeiro de 2026 até 29 de fevereiro de 2028

Toledo, 22 de outubro de 2025



*Neiva Lauer*  
Neiva Lucia Scarparo Lauer  
CPF 309.593.810-15  
Presidente APAE de Toledo

*Lucimar Recalcatti Vieira*  
Lucimar Recalcatti Vieira  
Diretora – CPF 498.852.439-68

*Ana Clara Schneider*  
Ana Clara Schneider  
Assistente Social CRESS 14222

*Simone Beatriz Ferrari*  
Simone Beatriz Ferrari  
Secretária de Assistência Social  
Portaria Nº 8 de 1º de janeiro de 2025

O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste plano de aplicação, e assinam em conjunto com o presidente.

*Maria Marlene Grando*  
Maria Marlene Grando  
CPF 251.836.569-91

*Oswaldo Luis Ricci Junior*  
Oswaldo Luis Ricci Junior  
CPF 023.939.029-61

*A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.*